

Reumatologia | Caso Clínico

PD-025 - (21SPP-11730) - SÍNDROME NEFRITE TÚBULO INTERSTICIAL E UVEÍTE – QUANDO SUSPEITAR?

Madalena Carvalho¹; Francisca Galhardo Saraiva¹; Andreia Martins¹; Vanda Bento¹; Marta Cabral²

1 - Departamento da Criança e do Jovem, Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, EPE; 2 - Consulta de Reumatologia Pediátrica, Departamento da Criança e do Jovem, Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, EPE

Introdução / Descrição do Caso

A síndrome nefrite túbulo intersticial e uveíte (TINU) é uma doença rara, mais frequente em adolescentes do sexo feminino. Caracteriza-se pela associação de uveíte com lesão renal, podendo coexistir sintomas sistémicos. É um diagnóstico de exclusão, sendo necessário excluir outras doenças sistémicas que expliquem ambas as manifestações.

Rapaz de 16 anos, com epilepsia sob terapêutica anti-convulsivante, admitido por visão turva, dor ocular, fotofobia e hiperémia conjuntival unilateral, astenia e emagrecimento. Foi diagnosticada uveíte anterior não granulomatosa, com progressão posterior bilateral apesar da terapêutica tópica. Analiticamente apresentava anemia normocítica normocrômica (Hb 8.3 g/dL, VGM 86.6 fL), aumento da ferritina (337 ng/mL) e da VS (125 mm/h); alteração da função renal - creatinina 1.45 mg/dL, ureia 26 mg/dL, TFG 86.8 mL/min, proteinúria não nefrótica (13.6 mg/m²/hora) e elevação de β 2 microglobulina urinária (49.73 mg/dL); ANA positivo (título 1:160); HLA-B27, fator reumatóide, ASCA, ANCA, anticorpos anti-dsDNA e restantes ENAs negativos; ECA e complemento normais; excluídas etiologias infecciosa e oncológica. A ecografia renal foi compatível com nefropatia médica. A biópsia renal revelou nefrite túbulo intersticial activa, admitindo-se o diagnóstico de TINU. Iniciou prednisolona 1 mg/Kg/dia. Até à data cumpriu terapêutica durante 3 meses, atualmente em desmame com remissão do compromisso renal e uveíte.

Comentários / Conclusões

O TINU deve ser considerado no diagnóstico diferencial de doentes com lesão renal e uveíte. Por se tratar de uma entidade rara, constitui um desafio diagnóstico, sendo necessário um alto nível de suspeição para a realização de um diagnóstico precoce e início de tratamento adequado, para um melhor prognóstico.

Palavras-chave : TINU, uveíte, lesão renal